



OBSERVATÓRIO PUC-CAMPINAS

Informativo Trimestral do Emprego na RMC (abril / junho 2024)

(volume 2 – agosto – 2024)

Professora responsável: Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski
(assessora da reitoria)

Apresentação

Este informativo dá continuidade a nova série de divulgação de indicadores trimestrais para o monitoramento do mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Campinas. (RMC).

Esta mudança na periodicidade do informativo está associada à disponibilização da ferramenta de acesso aos dados mensais: o Painel de Informações do Novo CAGED Região Metropolitana de Campinas, que por sua flexibilidade e agilidade, permite consultas com maior nível de detalhes para os 20 municípios da RMC. As informações do Painel são atualizadas e disponibilizadas mensalmente no site do Observatório PUC-Campinas

Metodologicamente, o informativo é elaborado partir de duas fontes secundárias: os registros administrativos do Ministério do Trabalho (MT) e a Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílio (PNAD- contínua) do IBGE.

O Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) do MT disponibiliza um conjunto de dados que permite o acompanhamento dos fluxos mensais de admitidos e de desligados com contrato de trabalho.

Com o objetivo de padronizar, facilitar a compreensão e permitir o monitoramento os indicadores do mercado de trabalho, que refletem as estratégias de alocação da força de trabalho, as informações são disponibilizadas sempre no mesmo padrão: inicialmente serão apresentados os destaques; em seguida virão os gráficos e tabelas na seguinte sequência (i) os indicadores gerais que descrevem a dinâmica mercado de trabalho na RMC; depois (ii) os atributos dos indivíduos selecionados: sexo, faixa etária e nível de escolaridade; em seguida, (ii) são organizadas as informações dos demandantes: atividade econômica, remuneração média dos contratados e

ocupações; e, por fim, (iv) serão apresentados os indicadores gerais de mercado de trabalho nacional.

Principais resultados e comentários

1. Com a geração de 4.887 novos contratos no segundo trimestre de 2024, a RMC encerra o primeiro semestre com 25,1 mil novos postos de trabalho. Este resultado mostra que cerca de 6,6% dos contratos de trabalho paulistas e aproximadamente 1,8% dos nacionais estão na Região Metropolitana de Campinas (RMC).
2. O desempenho do primeiro semestre RMC está 12% acima do observado em 2023, porém abaixo dos observados em 2022 e 2021. Vale destacar que os fluxos observados em 2021 e 2022 refletem um comportamento de recuperação após a crise da pandemia.
3. No segundo trimestre o valor médio da remuneração dos admitidos ficou em torno de R\$ 2.353,87. No acumulado do semestre, a remuneração média dos ficou em torno de R\$ 2.338,74 - aproximadamente 5,3% superior à média das remunerações pagas em igual período em 2023, percentual repõe a inflação de 3,6% do período e garante, a ampliação do poder de compra.
4. Quanto aos atributos dos indivíduos selecionados cabem alguns destaques:
 - A maior participação relativa de mulheres no saldo de emprego (82,2%) no segundo trimestre não reverte a tendência de pior padrão de remuneração das mulheres comparativamente aos homens. No semestre o valor da remuneração das mulheres admitidas foi equivalente a remuneração das mulheres admitidas equivalente a 86,4% do valor pago aos homens.
 - Com relação à faixa etária e escolaridade, neste segundo trimestre de 2024 chama atenção: (i) o único saldo positivo de novos contratos para trabalhadores foi registrado na faixa etária de 18 a 24 anos, compensando os saldos negativos nas demais; e (ii) do ponto de vista da escolaridade, os saldos positivos foram observados nas faixas de ensino médio e fundamental completo. Diante desse resultado do segundo semestre, no acumulado do ano, tem-se um saldo positivo em todas as faixas de escolaridade e o pequeno saldo negativo das faixas etárias acima de 50 anos compensado pela seleção de trabalhadores mais jovens, em especial na faixa de 18 a 24 anos.
 - Quando se observa o padrão de remuneração dos admitidos no trimestre, cabe destacar que a remuneração média dos jovens (18 a 24 anos) admitidos com ensino médio estava em torno de R\$ 1,9 mil, que representa cerca de 81% da média dos admitidos. Indicador que se repete, se considerado o acumulado no ano.

5. Quanto ao perfil da demanda por trabalho chama atenção:
- Neste primeiro semestre de 2024, 53% dos novos contratos foram na RMC estão associados aos setores de serviços, seguido por 24% nas atividades industriais e 20% da construção civil.
 - Do ponto de vista municipal, no segundo trimestre de 2024, o município de Campinas foi responsável pela geração de 73% dos novos contratos de trabalho na RMC, com destaque para o setor de serviços.
 - No acumulado, o município de Campinas mantém a liderança com 38% saldo, cuja dinâmica está marcada pelo setor de serviços. Em segundo lugar, com 11% da participação do saldo, estão os municípios de Indaiatuba e Sumaré, em ambos o destaque para atividade industrial. Paulínia, com 7%, ocupa a terceira posição associada às atividades de construção civil.
 - Quando se analisa a composição do saldo por subsetor de atividade no semestre a indústria de transformação assume a liderança: 23% do saldo. Seguido pelo setor da construção civil com 20%. Nestes segmentos da atividade produtiva os salários dos admitidos ficaram acima da média observada nos admitidos na RMC.
 - A análise desagregada do setor de serviços aponta para a dinâmica das atividades administrativas e serviços complementares, que corresponde a 16% do saldo, salário dos admitidos abaixo da média regional e maior índice de rotatividade.
 - Por fim, é possível avaliar dentre os setores mais dinâmicos, quais ocupações mais demandadas e seu padrão de remuneração. Na Indústria de transformação a ocupação mais demandada foi a de embaladores e alimentadores de produção, seguida por escriturários em geral, agentes e auxiliares administrativos, ambas com valores de remuneração dos admitidos abaixo da média da indústria e da média regional. Na construção civil foram demandados trabalhadores para a função de ajudantes de obras e trabalhadores da construção civil e obras públicas. Por fim, nas atividades administrativas e serviços complementares o destaque são as ocupações de embaladores e alimentadores de produção seguida por trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios, ambas marcadas por baixos valores de remuneração dos admitidos e alta rotatividade.
6. Por fim, neste segundo trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período no ano passado, quatro aspectos chamam atenção na dinâmica no mercado de trabalho nacional: (i) a queda da taxa de desemprego de 8,0% para 6,9%, na prática uma queda de mais de 12% no desemprego; (ii) a ampliação de 3% de pessoas ocupadas; (iii) a redução da informalidade; e (iv) a ampliação da 5,8% valor de remuneração média da população ocupada, que atinge o patamar de R\$ 3.214, e, em menor intensidade, dos empregados.

Comentários

A dinâmica do emprego na Região Metropolitana de Campinas neste segundo trimestre ainda confirma o cenário de recuperação do emprego em 2024. Apesar dos resultados de maio e junho terem apontado uma perda de dinamismo, no acumulado, o saldo do 1º. semestre ainda está acima do observado em igual período no ano passado.

Importante destacar: no acumulado a indústria de transformação apresentou o maior dinamismo da geração de emprego regional. Fato que confirma o quanto o cenário de otimismo das empresas com o alinhamento das políticas macroeconômicas, em especial a queda na taxa de juros, impacta diretamente na decisão de contratar. Vale registrar que esse maior otimismo pôde ser verificado na dinâmica das atividades de serviços complementares à atividade econômica.

A ampliação do emprego na construção civil também guarda relação com a adoção de políticas macroeconômicas. Tanto a queda de juros, como os programas de incentivo à construção afetam intensamente demanda por trabalho nesta cadeia produtiva.

Os dados nacionais apontam para o melhor momento no mercado de trabalho. A tendência de redução da taxa de desemprego e de ampliação do volume de ocupados tiveram como resultado a ampliação dos níveis de remuneração. Esta ampliação da renda do trabalho em valores próximos aos índices de inflação, por preservar os valores de compra, tem impacto positivo sobre a capacidade de consumo das famílias. Na RMC, este bom momento para o mercado de trabalho é corroborado pela tendência à ampliação da remuneração dos contratados.

No entanto, em maio e junho de 2024 aquele cenário de maior otimismo foi ofuscado por um debate acerca dos possíveis impactos inflacionários decorrente do crescimento da demanda. O Banco Central começou a sinalizar em maio e em junho decidiu interromper a trajetória de queda dos juros. Conseqüentemente, esta mudança de expectativas afetou a disposição de contratar. Os serviços complementares à atividade econômica, em especial de locação de mão-de-obra, que se caracterizam pelos contratos temporários de terceirização, foram fortemente impactados em junho.

A recuperação do padrão de renda do trabalho tende a continuar a impactando positivamente a capacidade de consumo da região e atuar como um mecanismo virtuoso de estímulo à demanda local. A leitura que os empresários irão fazer deste novo cenário macroeconômico será decisiva para a dinâmica de emprego nos próximos meses.

Seguimos acompanhando.

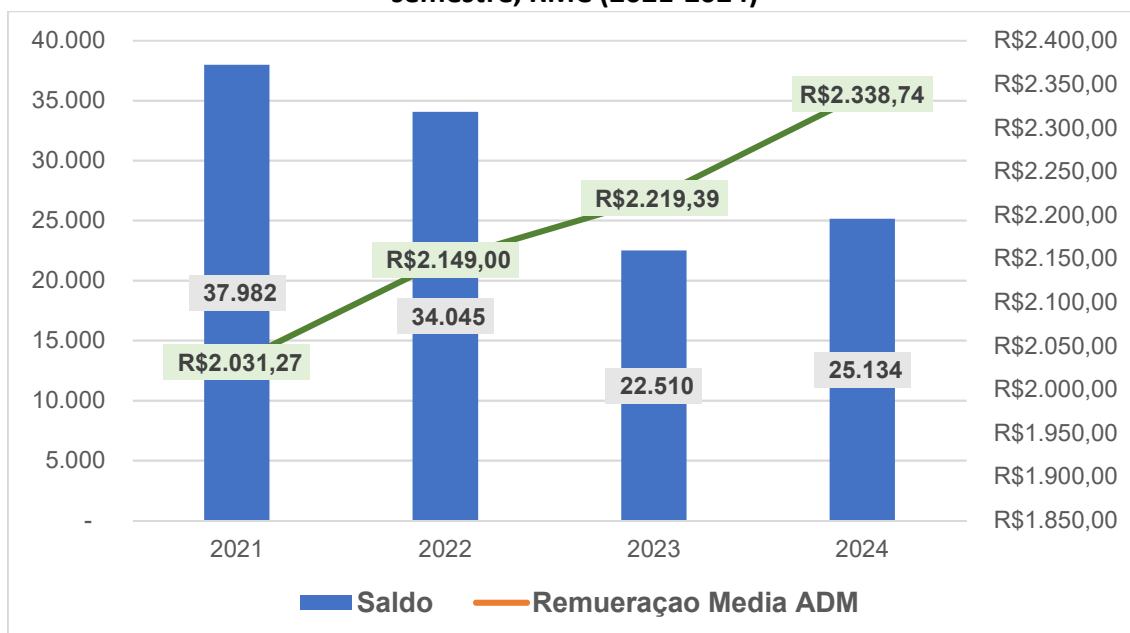
I. Indicadores Gerais

Tabela 1: Saldo de movimentações da RMC comparado ao estado de São Paulo e ao Brasil em 2024.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Julho	Saldo Acumulado
RMC	3.587	9.399	7.344	4.508	1.041	-745	25.134
São Paulo	35.635	100.927	76.941	75.054	44.216	47.957	380.730
Brasil	168.010	396.708	244.315	239.838	139.341	201.755	1.389.967
RMC/SP	10,07%	9,31%	9,54%	6,01%	2,35%	-1,55%	6,60%
RMC/Brasil	2,13%	2,37%	3,01%	1,88%	0,75%	-0,37%	1,81%

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

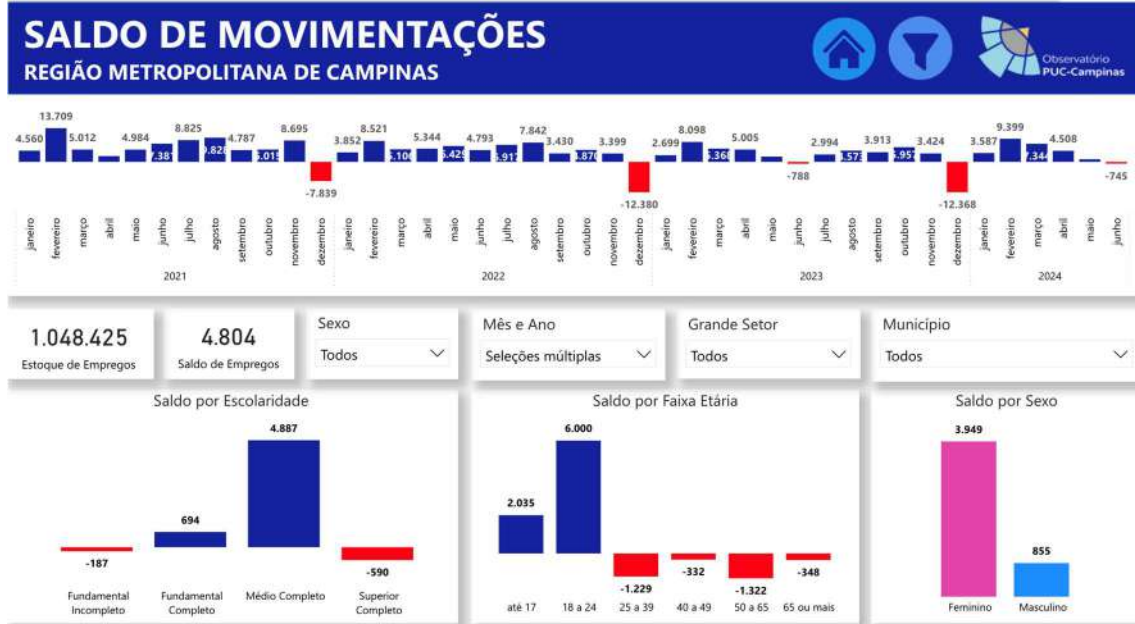
Gráfico 2: Remuneração dos Admitidos e Saldo de movimentações no primeiro semestre, RMC (2021-2024)



Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

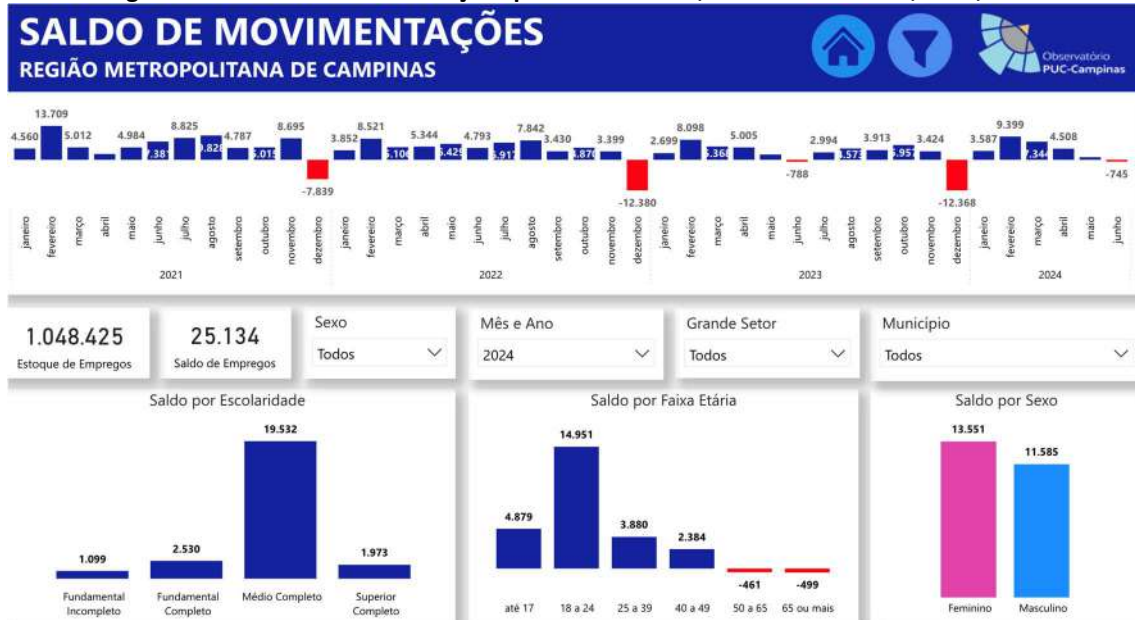
II. Perfil dos contratados

Figura 1.1: Saldo de movimentações por escolaridade, faixa etária e sexo, RMC, 2º. Trimestre de 2024



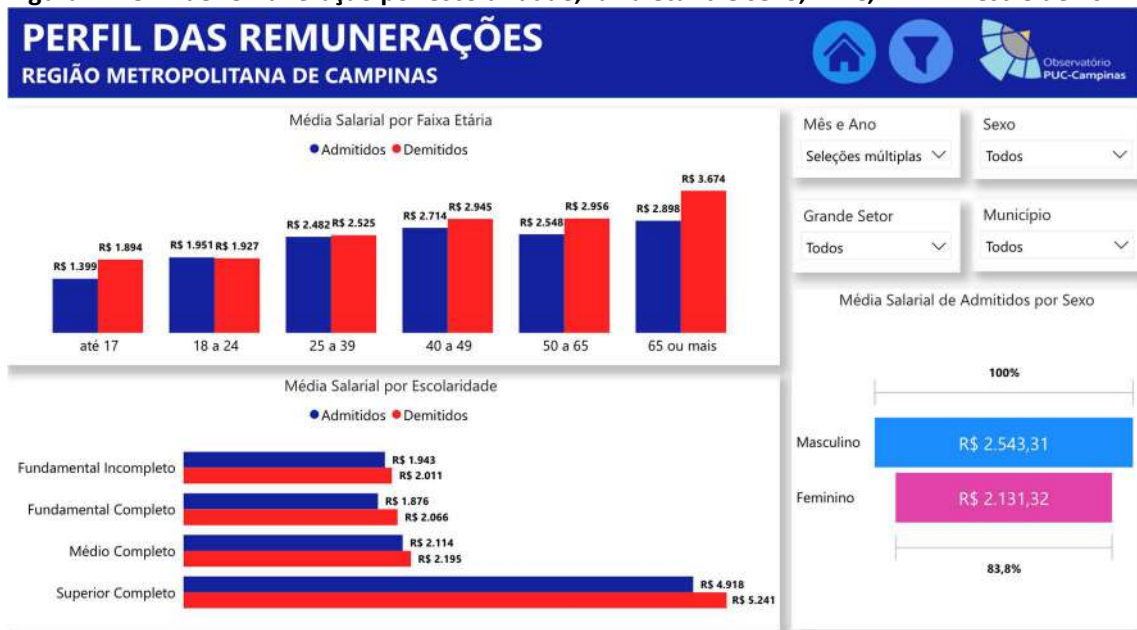
Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 1.2: Saldo de movimentações por escolaridade, faixa etária e sexo, RMC, 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 2: Perfil de remuneração por escolaridade, faixa etária e sexo, RMC, 2º. Trimestre de 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

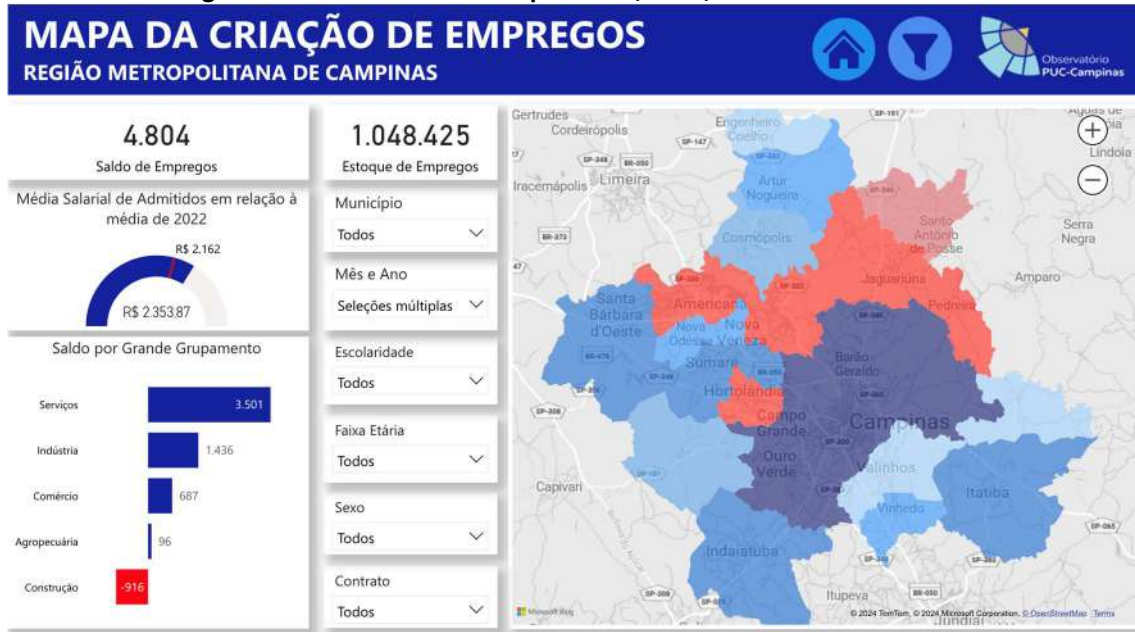
Tabela 2: Saldo e Remuneração Média por faixa de idade e escolaridade RMC, 2º. TRIM 2024

	Fund Incompleto	Fund Completo	Ensino Médio	Superior	Total Geral
Saldo emprego					
18 a 24	100	-17	5.450	467	6.000
25 a 39	-70	-322	-628	-209	-1.229
40 a 49	-38	-12	87	-369	-332
50 a 65	-118	-244	-558	-402	-1.322
65+	-85	-48	-134	-81	-348
Total	-187	694	4.887	-590	4.804
Perfil de remuneração dos Admitidos					
18 a 24	R\$ 1.382,53	R\$ 1.321,79	R\$ 1.563,50	R\$ 1.679,00	R\$ 1.398,86
25 a 39	R\$ 1.821,22	R\$ 1.824,95	R\$ 1.917,85	R\$ 3.093,52	R\$ 1.951,16
40 a 49	R\$ 1.956,70	R\$ 1.973,69	R\$ 2.162,76	R\$ 4.763,16	R\$ 2.482,20
50 a 65	R\$ 1.998,62	R\$ 2.035,16	R\$ 2.318,45	R\$ 5.768,17	R\$ 2.714,15
65+	R\$ 1.955,82	R\$ 2.061,18	R\$ 2.297,63	R\$ 6.047,36	R\$ 2.548,40
Total	R\$ 1.943,42	R\$ 1.876,15	R\$ 2.114,31	R\$ 4.918,25	R\$ 2.353,87

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

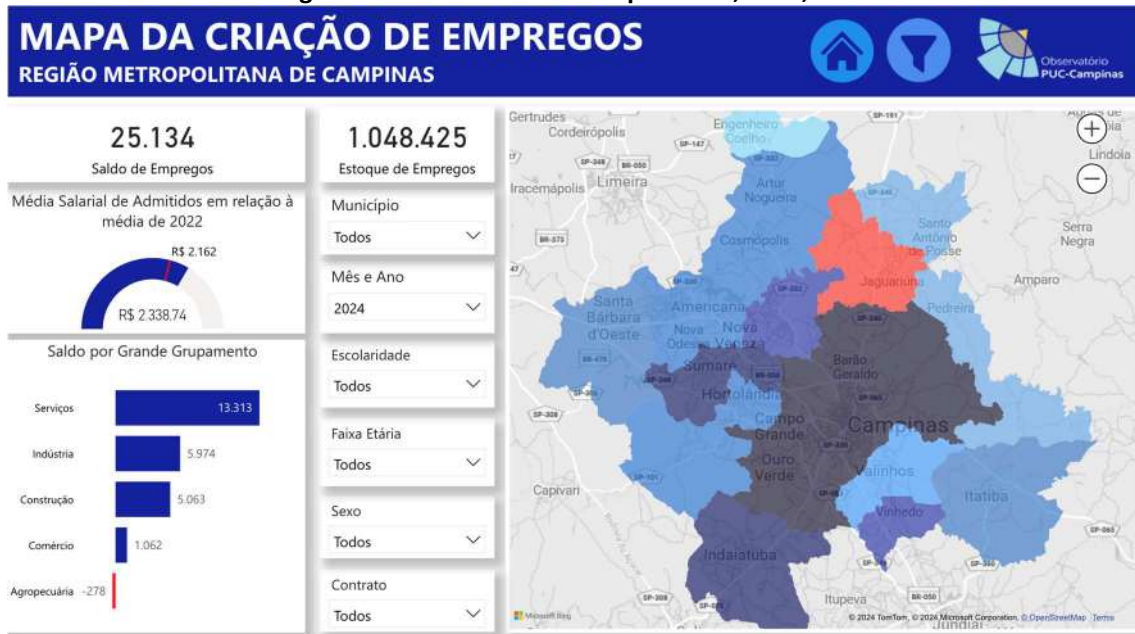
III. Perfil dos demandantes

Figura 3.1: Perfil da demanda por setor, RMC, 2º. Trimestre de 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 3.1: Perfil da demanda por setor, RMC, 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Tabela 3.1: Saldo de movimentações por município e setor RMC, 2º. TRIM 2024

Municípios	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Total
Americana	-14	-22	131	-15	-233	-153
Artur Nogueira	61	6	26	173	118	384
Campinas	2	465	421	124	2.482	3.494
Cosmópolis	3	46	37	102	33	221
Engenheiro Coelho	32	16	16	-40	0	24
Holambra	-264	21	13	23	122	-85
Hortolândia	-1	-200	116	38	-51	-98
Indaiatuba	-21	-100	-135	269	658	671
Itatiba	-33	128	-141	121	458	533
Jaguariúna	-5	61	48	86	-802	-612
Monte Mor	162	64	-54	-177	108	103
Morungaba	-7	-7	-2	74	-20	38
Nova Odessa	-3	98	-10	216	-6	295
Paulínia	-3	46	-1.589	-54	220	-1.380
Pedreira	-1	-37	2	-60	-35	-131
Santa Bárbara d'Oeste	131	93	-7	295	59	571
Santo Antônio de Posse	3	-4	-1	-6	-12	-20
Sumaré	71	-38	92	312	106	543
Valinhos	-17	27	86	-120	67	43
Vinhedo	0	24	35	75	229	363
Total	96	687	-916	1.436	3.501	4.804

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Tabela 3.2: Saldo de movimentações por município e setor RMC, em 2024

Municípios	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Total
Americana	-135	148	311	389	142	855
Artur Nogueira	43	47	68	314	138	610
Campinas	-5	461	2.011	380	6.784	9.631
Cosmópolis	4	-14	101	234	548	873
Engenheiro Coelho	45	-11	17	-2	45	94
Holambra	-1.243	-7	13	39	377	-821
Hortolândia	-1	-271	248	505	302	783
Indaiatuba	-43	106	67	883	1.813	2.826
Itatiba	-16	198	43	303	612	1.140
Jaguariúna	5	2	79	28	-830	-716
Monte Mor	472	99	95	-172	362	856
Morungaba	-6	-20	-7	207	55	229
Nova Odessa	13	158	28	360	121	680
Paulínia	-3	-1	1.288	56	419	1.759
Pedreira	3	-53	4	220	6	180
Santa Bárbara d'Oeste	307	77	59	611	69	1.123
Santo Antônio de Posse	40	-22	13	37	37	105
Sumaré	250	-93	431	748	1.541	2.877
Valinhos	-8	147	-71	-38	377	407
Vinhedo	0	111	265	872	395	1.643
Total	-278	1.062	5.063	5.974	13.313	25.134

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 4.1: Perfil da demanda por setor e ocupação, RMC, 2º. Trimestre de 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Figura 4.2: Perfil da demanda por setor e ocupação, RMC, 2024



Fonte: Painel de Emprego do Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Tabela 4: Movimentação e Remuneração por setor de atividade, RMC, 2024

Subgrupos de Atividade	Admissões	Desligamentos	Saldo	Remuneração Adm	Remuneração Dem
Indústrias de Transformação	53.625	-47.891	5.734	R\$ 2.710,96	R\$ 2.995,74
Construção	32.019	-26.956	5.063	R\$ 2.726,99	R\$ 2.744,01
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	65.521	-61.476	4.045	R\$ 2.013,68	R\$ 2.031,04
Educação	12.451	-9.133	3.318	R\$ 2.441,92	R\$ 2.568,92
Saúde Humana e Serviços Sociais	16.379	-13.729	2.650	R\$ 2.065,06	R\$ 2.107,49
Transporte, Armazenagem e Correio	17.779	-16.255	1.524	R\$ 2.221,65	R\$ 2.347,34
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	70.370	-69.308	1.062	R\$ 2.148,04	R\$ 2.307,80
Alojamento e Alimentação	19.287	-18.619	668	R\$ 1.807,96	R\$ 1.873,97
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	11.067	-10.487	580	R\$ 2.637,42	R\$ 2.902,58
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2.809	-2.324	485	R\$ 2.710,64	R\$ 2.310,28
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.136	-714	422	R\$ 3.524,40	R\$ 3.870,13
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	3.448	-3.162	286	R\$ 1.858,97	R\$ 1.998,28
Outras Atividades de Serviços	4.359	-4.216	143	R\$ 2.038,75	R\$ 2.103,00
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	2.088	-1.957	131	R\$ 3.541,72	R\$ 4.305,64
Serviços Domésticos	13	-9	4	R\$ 1.538,23	R\$ 1.679,67
Indústrias Extrativas	94	-92	2	R\$ 2.938,28	R\$ 3.788,39
Atividades Imobiliárias	888	-888	0	R\$ 1.987,67	R\$ 2.241,59
Eletricidade e Gás	277	-325	-48	R\$ 6.027,87	R\$ 8.236,46
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	5.536	-5.814	-278	R\$ 1.868,07	R\$ 1.891,93
Informação e Comunicação	7.050	-7.707	-657	R\$ 4.387,78	R\$ 4.410,08
Total Geral	326.196	-301.062	25.134	R\$ 2.338,74	R\$ 2.457,60

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

Tabela 5: Movimentação e Remuneração por principais ocupações dos três setores de atividade mais dinâmicos, RMC, 2024

Subgrupos de Ocupação	Admissões	Desligamentos	Saldo	Remuneração Adm	Remuneração dem
Indústrias de Transformação					
EMBALADORES E ALIMENTADORES DE PRODUÇÃO	13.774	-10.438	5.734	R\$ 1.978,09	R\$ 2.053,58
ESCRITURARIOS EM GERAL, AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	2.679	-2.181	3.336	R\$ 2.030,89	R\$ 2.151,80
TECNICOS DE NIVEL MEDIO EM OPERACOES COMERCIAIS	1.342	-1.026	498	R\$ 4.432,89	R\$ 4.211,28
ESCRITURARIOS DE CONTROLE DE MATERIAIS E DE APOIO À PRODUÇÃO	2.321	-2.023	316	R\$ 2.213,86	R\$ 2.341,80
TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS TEXTEIS	2.430	-2.194	298	R\$ 2.090,11	R\$ 2.191,76
Construção					
AJUDANTES DE OBRAS	7.072	-5.464	1.608	R\$ 2.010,22	R\$ 2.016,51
TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	7.447	-6.243	1.204	R\$ 2.584,20	R\$ 2.563,62
TRABALHADORES DE MONTAGEM DE TUBULAÇÕES, ESTRUTURAS METÁLICAS E DE COMPOSITOS	4.220	-3.656	564	R\$ 3.226,81	R\$ 3.169,08
MONTADORES DE MAQUINAS E APARELHOS MECANICOS	473	-323	150	R\$ 2.997,74	R\$ 2.895,27
ESCRITURARIOS EM GERAL, AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	982	-837	145	R\$ 2.243,80	R\$ 2.278,41
Atividades Administrativas e Serviços Complementares					
EMBALADORES E ALIMENTADORES DE PRODUÇÃO	11.591	-10.252	1.339	R\$ 1.961,19	R\$ 1.946,35
TRABALHADORES NOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS E	14.896	-13.757	1.139	R\$ 1.573,43	R\$ 1.590,36
TRABALHADORES DE INFORMACOES AO PÚBLICO	3.824	-3.335	489	R\$ 1.541,30	R\$ 1.523,27
ESCRITURARIOS EM GERAL, AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	2.648	-2.364	284	R\$ 1.985,12	R\$ 1.982,88
MONTADORES E INSTALADORES DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRONICOS EM GERAL	819	-617	202	R\$ 2.045,76	R\$ 2.047,97
Total Geral	326.196	-301.062	25.134	R\$ 2.338,74	R\$ 2.457,60

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaborado a partir do Novo CAGED.

IV. Mercado de Trabalho Nacional

Quadro 1: Indicadores do mercado de trabalho nacional

Indicadores - Brasil	abr-mai-jun 2023	jan-fev-mar 2024	abr-mai-jun 2024
Taxa de Participação	61,6%	61,9%	62,1%
Taxa de Desemprego	8,0%	7,9%	6,9%
Proxy Informalidade	35,5%	34,8%	34,8%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2024.

Quadro 2: Agregados populacionais do mercado de trabalho nacional

Brasil	abr-mai-jun 2023	jan-fev-mar 2024	abr-mai-jun 2024	Varição ano	Varição trimestre
População Economicamente Ativa (PEA) (milhares)	107.557	108.826	109.372	1,7%	0,5%
População Ocupada (milhares)	98.910	100.203	101.830	3,0%	1,6%
População Fora da Força de Trabalho	67.051	66.893	66.709	-0,5%	-0,3%
População Desempregada (milhares)	8.647	8.623	7.541	-12,8%	-12,5%
Remuneração Média dos Ocupados	R\$ 3.037	R\$ 3.158	R\$ 3.214	5,8%	1,8%
Remuneração Média dos Empregados	R\$ 2.827	R\$ 2.929	R\$ 2.941	4,0%	0,4%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2024.

Quadro 3: Posição na Ocupação do mercado de trabalho nacional

Brasil / Posição Ocupação	abr-mai-jun 2023	jan-fev-mar 2024	abr-mai-jun 2024	Variação ano	Variação trimestre
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	36.773	37.984	38.380	4,4%	1,0%
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	13.109	13.387	13.797	5,2%	3,1%
Trabalhador doméstico	5.847	5.896	5.837	-0,2%	-1,0%
Empregado no setor público	12.230	12.018	12.659	3,5%	5,3%
Empregador	4.170	4.130	4.295	3,0%	4,0%
Conta-própria	25.223	25.406	25.543	1,3%	0,5%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2024.

Quadro 4: Setor de Atividade no mercado de trabalho nacional

Brasil / Setores de Atividade	abr-mai-jun 2023	jan-fev-mar 2024	abr-mai-jun 2024	Variação ano	Variação trimestre
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.341	7.998	7.998	-4,1%	0,0%
Indústria geral	12.703	12.897	12.871	1,3%	-0,2%
Construção	7.142	7.367	7.494	4,9%	1,7%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	18.807	18.983	19.266	2,4%	1,5%
Transporte, armazenagem e correio	5.337	5.694	5.738	7,5%	0,8%
Alojamento e alimentação	5.498	5.487	5.516	0,3%	0,5%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	12.022	12.676	12.923	7,5%	1,9%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	17.887	17.721	18.573	3,8%	4,8%
Seeviços Domésticos	5.876	5.939	5.883	0,1%	-0,9%
Outros Serviços	5.261	5.414	5.556	5,6%	2,6%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2024.